

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FINANCEIRAS BALANÇO PATRIMONIAL 2020

### 1. Contexto Operacional

O Serviço Social do Comércio – Administração no Estado de Minas Gerais, Sesc em Minas, inscrito no CNPJ nº 03.643.856/0001-73, é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, instituída sob a forma de serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo desenvolver diversas atividades cuidadosamente elaboradas nas áreas de educação, saúde, cultura e assistência, cultivando diariamente a perspectiva de horizontes mais amplos. Projetos que contribuem para o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos comerciários, seus dependentes e da comunidade.

Fundado pela Confederação Nacional do Comércio em 13 de setembro de 1946, o Sesc, instituição privada e mantida pelos empresários do comércio. Em Minas Gerais, desde 27 de junho de 1948, atua em todas as regiões do estado.

### 2. Base de apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

#### 2.1. Declaração de conformidade e base de mensuração

Estas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreende as Normas Brasileiras de Contabilidade (coletivamente “NBC TG”) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que abrange a Lei nº 4.320/64 e por meio das Resoluções CFC nº 1.128 a 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) nº NBC T 16.1 a 16.11, com adaptações à Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela de nº 1.291/2014, reformularam o CODECO, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência compulsória a partir de 2018.

As demonstrações foram preparadas com base no custo histórico. Estas demonstrações são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição.

As Demonstrações Contábeis são aprovadas na reunião do Conselho Regional em conformidade com a legislação pertinente e incorpora o processo de transparência da Instituição. A Resolução Sesc nº 1.410/2019, de 25 de abril de 2019, determinou a Administração Compartilhada na Administração Regional no Estado de Minas Gerais e nomeou Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante para exercer a Presidência do Conselho Regional do Sesc em Minas por 90 dias. a Administração Compartilhada na Administração Regional no Estado de Minas Gerais foi prorrogada por mais 90 dias por meio das Resoluções do Conselho Nacional nº 1.417/2019, de 16 de julho de 2019, nº 1.425/2019, de 16 de outubro de 2019, nº 1.428/2020, de 13 de janeiro de 2020, nº 1.431/2020, de 3 de abril de 2020, nº 1.442/2020, de 25 de junho de 2020, nº 1453/2020, de 18 de setembro de 2020 e nº 1459/2020, de 11 de dezembro de 2020.

Compõem este relatório os seguintes Demonstrativos Contábeis e Orçamentários:

- Balancete de Verificação Quadrimestral – antes e depois do encerramento do exercício;
- Demonstrativos da Execução Orçamentária da Receita e da Despesa;
- Demonstrativos das Receitas e Despesas por Atividade;
- Balancete Financeiro Mensal;
- Demonstrativo do Superávit / Déficit Financeiro;
- Demonstrativo dos Atos Potenciais;
- Demonstrativo do Fluxo de Caixa;
- Demonstrativo da Execução Orçamentária Acumulada;
- Razão das Contas 3.9.9.1.1 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas;
- Razão das Contas 4.9.9.1.1 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas;
- Quadro – Despesa Corrente X Receita Corrente - OF CF 148-18 e 54-19;
- PC 1 – Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada;
- PC 2 – Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada por Natureza de Gasto;
- PC 3 – Balanço Orçamentário;
- PC 5 – Balanço Financeiro;
- PC 6 – Balanço Patrimonial Comparado;
- PC 7 – Demonstração das Variações Patrimonial;
- PC 13 – Demonstrativo das Receitas de Serviços Realizada por Programa, Atividade, Modalidade;
- PC 14 – Demonstrativo das Despesas Correntes Realizadas por Programa e Atividade;
- PC 15 – Demonstrativo das Despesas de Capital Realizadas por Programa e Atividade;
- Declaração de Conformidade Financeira e Patrimonial;
- Pré-Balancete Sintético antes do encerramento do exercício.

Os demonstrativos contemplam as movimentações de todas as unidades operacionais do Sesc em Minas Gerais.

## 2.2. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, é exigido o uso de estimativas e a adoção de premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Instituição, quando relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização.

#### **a. Premissas de cálculos atuariais sobre o plano de benefícios de risco pós-emprego**

O valor atual de obrigações de benefícios de risco a empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para o plano, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações do plano.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado.

#### **b. Mudança de estimativa e retificação de erro**

De acordo com a NBC TG 23, a mudança de estimativa contábil é um ajuste nos saldos contábeis de ativos ou de passivos que decorre da avaliação da situação atual e das obrigações e dos benefícios futuros esperados associados aos ativos e passivos. As alterações nas estimativas contábeis decorrem de nova informação ou inovações e, portanto, não são retificações de erros. Sujeito ao disposto no item 37, a mudança deve ser reconhecida pelo ajuste no correspondente item do ativo, do passivo ou do patrimônio líquido no período da mudança.

### **2.3. Pressuposto de Continuidade Operacional**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Sesc em Minas conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamentos nos próximos meses.

No mês de dezembro de 2020, o Sesc em Minas apresentou um superávit patrimonial de R\$ 19.522.002,32, encerrando o exercício com um superávit patrimonial no montante de R\$ 39.522.871,85 e, o ativo circulante excede o passivo circulante em R\$ 626.076.325,94.

### **3. Principais práticas contábeis**

As escriturações contábeis foram realizadas através de processamento eletrônico, por meio do Sistema de Gestão Financeira – SGF, sendo os registros processados com regularidade no decorrer do período financeiro e em observância das formalidades legais.

As políticas foram aplicadas de forma consistente, salvo disposição em contrário, e evidenciados nas demonstrações contábeis.

O exercício financeiro contábil e orçamentário coincidirá com o ano civil. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações estão definidas a seguir:

#### **a. Reconhecimento das receitas e das despesas**

As receitas e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

O exercício financeiro se desenvolve através do orçamento-programa e dos créditos adicionais, que equaciona os recursos e sua aplicação.

O orçamento-programa abrange o plano anual de administração, e tem por finalidade assegurar os meios necessários para se atingir os objetivos e metas expressas no programa de trabalho.

A estimativa da receita compulsória é elaborada pelo Departamento Nacional e comunicada às Administrações Regionais.

As receitas de Contribuição Social Compulsória são transferidas mensalmente pelo SESC Nacional para a Instituição, cujo registro é efetuado a partir do momento em que o direito ocorre, sendo normalmente recebidas no mês seguinte.

Essas receitas são relacionadas às transferências sistêmicas e periódicas da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) originadas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) — Lei nº 8.154 de 28 de dezembro de 1990 - contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País — ao SESC Nacional, que, por sua vez, repassa os recursos às Administrações Regionais do Sistema SESC.

O controle orçamentário das receitas e despesas e o acompanhamento de sua execução são processados através de registros próprios e sistemáticos, de forma a permitir, em qualquer momento, o conhecimento do montante arrecadado e o saldo da respectiva dotação orçamentária.

#### **b. Instrumentos financeiros não derivativos**

##### **- Ativos financeiros não derivativos**

A Instituição reconhece os recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Instituição se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Instituição classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e recebíveis.

##### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações.

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor principal, acrescidas dos rendimentos auferidos no período, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

##### **Almoxarifado**

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de aquisição, e o valor realizável líquido.

Os estoques da instituição são compostos, basicamente, por materiais destinados ao consumo próprio e realização das atividades das unidades operacionais.

##### **- Passivos financeiros não derivativos**

Todos os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Instituição se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Instituição baixa um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas.

A Instituição classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

O Sesc em Minas tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: contas a pagar a fornecedores e outros créditos a liquidar.

#### **Fornecedores e outras créditos a liquidar**

Trata-se de obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal de suas atividades e são classificadas como passivo circulante.

### **c. Imobilizado**

#### **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, e o passivo correspondente.

#### **Gastos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Instituição. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

#### **Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada dos bens.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas, tem como base a Resolução nº 1246/2012 do SESC – Departamento Nacional, que para o exercício corrente são as seguintes:

Edifícios de propriedade plena	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Utensílios e acessórios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Veículos	5 anos
Instalações	10 anos

#### **d. Provisões**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, sendo provável que, para a solução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação passe a ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 R1 e consideram as premissas definidas pela Administração da Instituição.

#### **e. Benefícios a empregados**

##### **Benefícios de curto prazo**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de remuneração em dinheiro de curto prazo se a Instituição tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

##### **Benefícios pós-emprego**

O Serviço Social do Comércio de Minas Gerais – Sesc em Minas é um dos patrocinadores do plano de benefícios FCEMG, administrado e executado pela SUPREV – Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária.

Os custeios dos planos de benefícios são de responsabilidade da patrocinadora e dos participantes, inclusive os assistidos, e em hipótese alguma a contribuição normal da patrocinadora excede a do participante, ou seja, respeita a paridade em conformidade com a Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2001.

Conforme Convênio de Adesão firmado entre a SUPREV e as Patrocinadoras Conveniadas (FCEMG, SESC E SENAC) em 01/10/1999 e, ratificada no Termo de Responsabilidade, firmado junto à Secretaria de Previdência Complementar, as Patrocinadoras Conveniadas assumiram, de forma solidária, a responsabilidade pelo Déficit Técnico Atuarial do Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão – Sistema FCEMG.

Desde o exercício 2011, o Sesc em Minas procede à provisão de Compromissos Especiais decorrentes de avaliações atuariais do Plano Misto de Benefícios da SUPREV, plano de aposentadoria complementar dos empregados. Trata-se de responsabilidade passiva decorrente de recálculo dos compromissos.

Anualmente a empresa responsável pela avaliação atuarial, emite um parecer com os valores dos déficits de cada Patrocinadora dos Planos de Benefícios – Sistema FCEMG e com base na correspondência da avaliação atuarial a Instituição procede os registros pertinentes.

#### f. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Com base em avaliação preliminar, para a Instituição não há impactos significativos no reconhecimento da receita de serviços no que se refere à NBC TG 47, como também no reconhecimento de seus instrumentos financeiros conforme NBC TG 48.

#### g. Depreciação de ativos tangíveis

A depreciação é calculada pelo método linear, as taxas anuais variam de 4% a 20%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

### 4. Caixa e Equivalentes de caixa

São disponibilidades imediatas em caixa, bancos e aplicações, cuja posição encontra-se a seguir:

DESCRIÇÃO	2019		2020		VARIÇÃO 2020 X 2019	
	EM R\$	%	EM R\$	%	EM R\$	%
Caixa	88.182,44	0,02	60.819,73	0,01	- 27.362,71	- 31,03
Bancos Conta /Movimento	2.221.170,32	0,39	552.604,86	0,09	- 1.668.565,46	- 75,12
Aplicações Financeiras	571.066.954,33	99,60	598.974.996,31	97,54	27.908.041,98	4,89
Bancos Conta /Vinculada	6.182,00	0,00	14.482.898,03	2,36	14.476.716,03	234.175,28
Numerário em Trânsito	3.840,65	0,00	-	-	- 3.840,65	- 100,00
<b>TOTAL DO DISPONÍVEL</b>	<b>573.386.329,74</b>	<b>100</b>	<b>614.071.318,93</b>	<b>100</b>	<b>40.684.989,19</b>	<b>7,10</b>

#### Caixa

Em atendimento à exigência do CODECO e, considerando a Circular Normativa 22/2019 de 13/08/2019, as Unidades do Sesc em Minas, possui Comissões de Conferência de Valores Existentes no Caixa, que após a conferência /contagem dos valores em Caixa na unidade, emite um Termo de Conferência com aval de no mínimo 3 (três) membros, entre titulares e suplentes, garantindo a idoneidade do procedimento de conferência.

Os Termos de Conferência de Caixa integram as demonstrações e Prestações de Contas Mensais das Unidades Operacionais. Os Termos das Unidades Operacionais são acompanhados do relatório “Controle de Saldos”, extraído do módulo Tesouraria no Sistema de Gestão Financeira – SGF.

Os Controles de Saldos passam pela verificação mensal dos saldos nas Prestações de Contas das Unidades Operacionais do Regional, estando os mesmos de acordo com os registros contábeis e com o disposto na letra C do Art. 51 do Código de Contabilidade e Orçamento. Considerando o volume de arrecadação de receita, os saldos constantes nos caixas das Unidades Operacionais que passaram superiores aos limites fixados em ato próprio, Resolução CR nº 07/2019, serão depositados no 1º. dia útil do mês subsequente, conforme disposto no Art. 72, parágrafo 2º do CODECO.

Destacamos que a partir do mês de março de 2020, o Sesc em Minas vem descumprindo em parte a Circular Normativa 22/2019 de 13/08/2019 referente as assinaturas nos Termo de Conferência dos valores em Caixa nas Unidades do Sesc em Minas, em virtude das medidas de prevenção e contenção do Novo Coronavírus (Covid-19), classificado como pandemia pela Organização Mundial de Saúde e dos reflexos desta pandemia sobre o funcionamento das rotinas administrativas nas Unidades, devida à necessidade de afastamento social e estabelecimento de home office e, considerando o aval da Circular do Departamento Nacional nº 3521/2020, de 08 de abril de 2020 e Circulares do Conselho Fiscal do Serviço Social do Comércio, CF/SESC/OF/CIRCULAR/176/20, de 23 de março de 2020 e CF/SESC/OF/CIRCULAR/375/20, de 24 de setembro de 2020.

#### **Bancos e aplicações financeiras**

As aplicações financeiras são mantidas no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, bancos oficiais autorizados pelo Conselho Nacional, conforme disposto no art. 35 do Regulamento do Sesc.

O Sesc em Minas adota o perfil conservador ao tratar das estratégias relacionadas às aplicações financeiras, considerando que os recursos disponíveis são destinados, fundamentalmente, à manutenção das operações e atividades gerenciais que suportam a missão institucional.

Em dezembro de 2020 a Instituição manteve as aplicações em CDB na modalidade de resgate automático em que não existe a intenção nem a obrigatoriedade de mantê-los até o vencimento.

<b>Bancos Oficiais</b>	<b>Saldo Contábil das Aplicações Financeiras</b>	
	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Banco do Brasil	0,00	333.207.164,70
Caixa Econômica Federal	571.066.954,33	265.767.831,61
<b>Total das Aplicações</b>	<b>571.066.954,33</b>	<b>598.974.996,31</b>
<b>Índice</b>	<b>0,38 a.m.</b>	<b>0,10 a.m.</b>

Em setembro de 2020, o Sesc em Minas começou um processo de migração das contas correntes e aplicações mantidas na Caixa Econômica Federal na agência 0818-4 e nas demais agências da CEF no interior para uma a agência unificada de atacado na Caixa Econômica Federal, número 4257-9.

Sob o aspecto econômico e financeiro, a situação da Administração Regional é estável, apresentando uma disponibilidade financeira de R\$ 614.071.318,93. A variação das disponibilidades em relação ao exercício anterior foi na ordem de R\$ 40.684.989,19 (7,10%).

### **Bancos C/Vinculada**

A conta contábil Bancos c/ Vinculada, destina-se ao registro das cauções recebidas ou retidas por contratos ou convênios celebrados, cuja contrapartida encontra-se registrada na conta 2.1.2.4.9 – Outros Créditos Contratuais.

A partir do mês de maio, passamos a registrar, ainda, os depósitos de reserva apurada mensalmente pela Gerência de Pessoal relativo as Contribuições Previdenciárias Patronais, cuja contrapartida encontra-se registrada na conta 2.1.2.8.9 – Outros Valores em Apuração no elemento referente a ação judicial INSS.

A sentença proferida no processo 1012800-96.2019.4.01.3400, julgou procedente o pedido do Sesc em Minas quanto a desoneração das contribuições previdenciárias patronais que incidem sobre a folha de pagamentos da Instituição. Apesar da liminar publicada em 30/04/2020, que prevê que o Sesc em Minas está resguardado para suspender de imediato o recolhimento das contribuições sociais, a Instituição julga prudente o depósito em Conta Vinculada, a fim de resguardar o montante até que tenhamos o julgamento definitivo do Processo.

Importante ressaltar que a conta vinculada não resguarda a Entidade, quanto a juros e multas caso o processo seja improcedente.

Reiteramos que as despesas continuarão sendo apropriadas mensalmente até o julgamento definitivo do processo, conforme procede os demais regionais, portanto, haverá despesas mensalmente, mas não terá desembolso.

No mês de dezembro, a conta Bancos c/Vinculada apresenta um saldo de R\$ 3.096.310,27. No acumulado, encerra o exercício com um saldo de R\$ 14.482.898,03, sendo que desse valor, R\$ 14.425.226,17 trata-se da reserva relativo as Contribuições Previdenciárias Patronais – INSS.

### **5. Receitas a Receber**

As receitas a receber referem-se principalmente a Receita de Contribuição Social Compulsória, que são transferidas mensalmente pelo SESC Nacional, e Receitas de Serviços nas atividades oferecidas à clientela, para recebimento futuro.

#### **AN – C/Arrecadação Compulsória**

– R\$ 99.454,07, referente a desconto indevido efetuado em novembro de 1999 pelo INSS na arrecadação do SESC em favor do SEST/SENAT, pendente de solução por conta de mandado de segurança interposto pelo Sesc Administração Nacional, ainda sem julgamento definitivo, processo sob nº 1999.34.00.034116-7;

– R\$ 42.728.014,71, referente ao registro de apropriação da arrecadação do mês de dezembro de 2020 a ser repassada pela Administração Nacional em janeiro de 2021.

#### **Receitas Serviços a Receber**

A conta apresenta as Receitas de Serviços nas atividades oferecidas à clientela, para recebimento futuro, sendo a maioria na modalidade, venda por cartão de crédito.

## **6. Débitos Contratuais**

### **Aplicações Contratuais**

Conta destinada ao registro de débitos contratuais decorrentes de venda a prazo ou pelos adiantamentos por conta de contratos de compra e venda ou de serviços de qualquer natureza.

### **Outros débitos contratuais**

Conta destinada ao registro de eventuais direitos contratuais da Instituição, que não se caracterizem com as contas precedentes.

No mês, a conta Outros débitos contratuais não apresentou movimento. Encerra o ano com um saldo de R\$ 155.584,53, referente a valores a ser recebido da empresa SVS Sistema de Vigilância e Segurança Patrimonial, relativo a pagamento de salários e benefícios, a funcionários da mesma, conforme Ata de reunião de mediação realizada na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego/MG e Processo nº 46211.003.720/2019-61, pasta processo Sesc em Minas nº Proc. 04787/19 Vol.01.

## **7. Valores Mobiliários e de consumo (almoxarifado)**

Os estoques da instituição são compostos, basicamente, por materiais destinados ao consumo próprio e realização das atividades das unidades operacionais, que são controlados pelo Sistema de Gestão de Material – SGM, por meio de voucher de integração mensal com o Sistema de Gestão Financeira – SGF.

Em novembro foi disponibilizado itens de saúde para uso nas atividades do Programa Saúde (Saúde Bucal, Nutrição e Cuidados Terapêuticos) para o Sesc Piauí, Sesc Mato Grosso e Sesc Distrito Federal. Conforme Circular Sesc em Minas nº 6-2020, de 13/10/2020, esse quantitativo foi disponibilizado aos Regionais em virtude de uma revisão do portfólio dos serviços de saúde do Sesc em Minas, que somados a paralisação das atividades em virtude da pandemia pela Covid-19, com impactos diretos nos resultados e que resultou na concentração de itens de saúde sem movimentação no estoque.

O Sesc em Minas promoveu o inventário físico dos Almojarifados e Bens Móveis e Imóveis da Instituição e os Termos de Conferências foram emitidos conforme Circular Normativa 38/2020 de 04/11/2020 e encontram-se arquivos na Coordenação Contábil e Fiscal do Sesc em Minas.

O valor de R\$ 10.919,80 na conta contábil 1.1.2.6.2.02.01 - Almojarifados a classificar, refere-se à aquisição de itens para estoque que foram entregues no final do mês de dezembro/2020, quando o inventário físico já havia sido concluído, impossibilitando a incorporação de tais itens aos almojarifados das Unidades do Sesc em Minas sem comprometimento dos prazos de fechamento anual. A regularização desta conta se dará em janeiro de 2021 com a incorporação dos referidos itens aos almojarifados das Unidades.

A Instituição terminou 2020 com um saldo de R\$ 4.601.551,30 em Valores Mobiliários e de Consumo.

## **8. Despesas antecipadas**

As despesas antecipadas referem-se basicamente, a seguros que são diferidas mensalmente, relativas ao total ou parcial do pagamento de apólices de seguro. A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

## 9. Depósitos em garantia

Conta destinada à contabilização de valores depositados judicial ou administrativamente para garantia de demandas processuais em que a instituição seja acionada ou notificada e impetre recurso de defesa.

Em 2020, a conta contábil Depósito em Garantia finalizou com um saldo de R\$ 10.232.590,23.

## 10. Empréstimos e Financiamentos / Títulos Diversos

Títulos diversos trata-se de ações e participações cujas datas de registros e os vários planos econômicos que ocorreram nesses períodos ocasionando desvalorizações da moeda brasileira. As providências de regularização com venda ou baixa de tais ações e títulos vem sendo tratadas por meio do processo interno Sesc em Minas nº 1926/13.

– CEMIG no valor de R\$ 2.226,35: Trata-se de valor - decorrentes da participação financeira conforme Carta Acordo DM/PN4/CTE-225/93, datada de 09.07.1993, relativamente à obra de construção da rede de distribuição do Tripuí, no Sesc Ouro Preto;

– TELEMIG no valor de R\$ 687,16: Trata-se de investimentos aplicados em assinaturas de linhas telefônicas.

## 11. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com a Resolução nº 1246/2012, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado.

No mês de novembro destacamos uma baixa no montante de R\$ 5.063.392,49, e no mês de dezembro a baixa no montante de R\$ 134.583,22, referente a saldo residual de baixa patrimonial de equipamentos mobiliários em geral, bens móveis não encontrados, extraviados, furtados, inservíveis, obsoletos, danificados e/ou não mais patrimoniados, conforme autorização do Conselho Regional, através da Resolução nº 18/2020 de 26/08/20 e nº 19/20 de 26/08/20, apresentado em fls. 99, 100, 261 e 262 do processo interno do Sesc em Minas nº 01958/2020.

Bens Móveis	2019		2020	
	Valor bens	valor Depreciado 2019	Valor bens	valor Depreciado 2020
Equipamentos e Mobiliários em Geral	82.691.470,96	57.409.046,99	83.022.845,82	59.020.910,79
Veículos	13.738.601,86	12.495.972,51	13.477.933,55	11.823.884,94
Bens Móveis Diversos	654.835,19	-	464.972,38	-
Bens Móveis Pendentes de Classificação	665.427,81	-	665.427,81	-
<b>Total Bens Móveis</b>	<b>97.750.335,82</b>	<b>69.905.019,50</b>	<b>97.631.179,56</b>	<b>70.844.795,73</b>
Bens Imóveis	2019		2020	
	Valor bens	Depreciado 2019	Valor bens	Depreciado 2020
Terrenos	549.899.432,68	-	559.363.061,68	-
Construção em Curso	5.372.386,24	-	4.034.376,92	-
Edificações	538.465.123,30	4.269.610,05	564.653.741,74	26.316.991,06
Benfeitorias	2.825.970,63	386.691,79	3.045.028,08	672.650,71
<b>Total Bens Imóveis</b>	<b>1.096.562.912,85</b>	<b>4.656.301,84</b>	<b>1.131.096.208,42</b>	<b>26.989.641,77</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.194.313.248,67</b>	<b>74.561.321,34</b>	<b>1.228.727.387,98</b>	<b>97.834.437,50</b>
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>1.119.751.927,33</b>		<b>1.130.892.950,48</b>	

O Sesc em Minas visando o cenário político econômico e preparando para as mudanças que podem impactar na arrecadação compulsória, bem como promovendo uma redução dos custos da Instituição, em 2020 houve o encerramento das atividades das Unidades a saber:

- Sesc Grussaí;
- Sesc Januária.

A Instituição encerra o exercício de 2020 com um Imobilizado de R\$ 1.130.892.950,48.

## 12. Depreciação, Amortização e Exaustão

A partir de 2018, em virtude da adoção do Novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e em cumprimento a resolução Sesc nº 1.246/2012, que dispõe sobre a adoção do critério e registro da depreciação e método de reavaliação dos bens tangíveis do Serviço Social do Comércio – SESC, a Instituição iniciou o registro da depreciação e amortização.

Em dezembro de 2020, o valor depreciado/amortizado, apresentou conforme abaixo:

Descrição	Taxas de Depreciação	Depreciado no mês	Depreciado Acumulado 2020
Equipamentos e Mobiliários em Geral	10% a.a	553.378,05	6.676.690,45
Veículos	20% a.a		
Bens Móveis Diversos	10% a.a		
Edificações	4% a.a	1.907.552,48	22.333.339,93
Benfeitorias	10% a.a		
<b>Total da Depreciação no mês</b>		<b>2.460.930,53</b>	<b>29.010.030,38</b>

## 13. Reavaliação de Imóveis

O Sesc em Minas iniciou a reavaliação parcial das edificações e terrenos em agosto de 2018, atendendo ao que determina o art. 9º da Resolução 1246/2012, do Departamento Nacional.

O processo de reavaliação dos imóveis iniciado em 2018, deu prosseguimento em 2019 e dessa forma, o Sesc em Minas, procedeu, os registros das reavaliações dos Bens Imóveis de sua propriedade, conforme os laudos de reavaliação emitidos por empresas qualificadas. O trabalho de reavaliação das empresas contratadas contou com o acompanhamento e apoio da equipe de Engenharia do Sesc Minas. Em julho, foi efetuado o registro de ajuste da reavaliação do último imóvel que estava pendente de reavaliação, sendo o Terreno localizado no Município de Ituiutaba – Minas Gerais.

O laudo da Reavaliação foi emitido pela empresa BBC Engenharia Ltda, qualificada e responsável pelo trabalho, sob a supervisão e acompanhamento da Equipe de Engenharia do Sesc em Minas.

Conforme laudo, o valor total do Terreno foi reavaliado em R\$ 9.463.629,00. Até 30/06/2020, na conta contábil Construção em Curso, no elemento de Ituiutaba, havia um montante de R\$ 1.390.677,24 relativo as despesas de projetos que não agregam valor ao terreno e não serão objeto de aproveitamento, para projetos futuros. Assim, considerando a transferência do valor de R\$ 1.390.677,24 de Construção em Cursos para Terrenos, houve um ganho na reavaliação do Ativo no total de R\$ 8.072.951,76.

DESCRIÇÃO	VALORES REGISTRADOS NA CONTABILIDADE ATÉ 30/06/2020			VALOR DA REAVLIAÇÃO LAUDO		VALOR DO AJUSTE DECORRENTE DA REAVLIAÇÃO	SALDO FINAL		
	CONSTRUÇÕES EM CURSO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	SALDO FINAL DO ATIVO	TERRENOS	CONSTRUÇÕES EM CURSO		TERRENOS	EDIFICAÇÕES	TOTAL
SESC ITUIUTABA	1.390.677,24	0,00	1.390.677,24	9.463.629,00	0,00	8.072.951,76	9.463.629,00	0,00	9.463.629,00

#### 14. Exigibilidades

O grupo Passivo Circulante e Não Circulante é composto por diversas rubricas, conforme a seguir:

DESCRIÇÃO	DEZEMBRO DE 2019		DEZEMBRO DE 2020		VARIÇÃO 2019 X 2020	
	EM R\$	%	EM R\$	%	EM R\$	%
Salários a Pagar	12.375,45	0,04	1.470,63	0,00	-10.904,82	-88,12
Retenções e Obrigações a Recolher	4.623.111,59	13,18	4.090.696,50	13,17	-532.415,09	-11,52
Créditos Diversos de Servidores	7.765,16	0,02	2.260,97	0,01	-5.504,19	-70,88
Provisão para Férias	11.002.200,58	31,38	8.881.688,68	28,59	-2.120.511,90	-19,27
Provisão para 13º Salário	7.737,68	0,02	-	-	-7.737,68	-100,00
<b>Total das Obrigações Trabalhistas</b>	<b>15.653.190,46</b>	<b>44,64</b>	<b>12.976.116,78</b>	<b>41,76</b>	<b>-2.677.073,68</b>	<b>-17,10</b>
Retenções e Obrigações Fiscais	1.047.464,70	2,99	1.167.932,22	3,76	120.467,52	11,50
<b>Total das Retenções e Obrigações Fiscais</b>	<b>1.047.464,70</b>	<b>2,99</b>	<b>1.167.932,22</b>	<b>3,76</b>	<b>120.467,52</b>	<b>11,50</b>
Contas a Pagar	8.441.700,81	24,07	8.091.188,36	26,04	-350.512,45	-4,15
Outros Créditos por Provisão	9.746.504,20	27,79	8.773.994,09	28,24	-972.510,11	-9,98
Outros Créditos a Liquidar	176.927,24	0,50	61.585,93	0,20	-115.341,31	-65,19
<b>Total de Créditos a Liquidar</b>	<b>18.365.132,25</b>	<b>52,37</b>	<b>16.926.768,38</b>	<b>54,48</b>	<b>-1.438.363,87</b>	<b>-7,83</b>
<b>TOTAL DO EXIGIVEL IMEDIATO</b>	<b>35.065.787,41</b>	<b>100,00</b>	<b>31.070.817,38</b>	<b>100,00</b>	<b>-3.994.970,03</b>	<b>-11,39</b>
AN - c/Movimento	627.583,02	8,21	430.656,10	2,28	-196.926,92	-31,38
<b>Total Créditos da Administração Nacional</b>	<b>627.583,02</b>	<b>8,21</b>	<b>430.656,10</b>	<b>2,28</b>	<b>-196.926,92</b>	<b>-31,38</b>
Créditos entre Regionais	59.620,30	0,78	23.178,40	0,12	-36.441,90	-61,12
<b>Total Créditos da Administrações Regionais</b>	<b>59.620,30</b>	<b>0,78</b>	<b>23.178,40</b>	<b>0,12</b>	<b>-36.441,90</b>	<b>-61,12</b>
Obrigações Contratuais	89.816,34	1,17	43.341,05	0,23	-46.475,29	-51,74
Outros Créditos Contratuais	209.597,57	2,74	253.184,61	1,34	43.587,04	20,80
<b>Total de Créditos Contratuais</b>	<b>299.413,91</b>	<b>3,92</b>	<b>296.525,66</b>	<b>1,57</b>	<b>-2.888,25</b>	<b>-0,96</b>
Outros Valores em Apuração	3.722.589,65	48,69	17.607.576,17	93,33	13.884.986,52	372,99
<b>Total de Valores em Apuração</b>	<b>3.722.589,65</b>	<b>48,69</b>	<b>17.607.576,17</b>	<b>93,33</b>	<b>13.884.986,52</b>	<b>372,99</b>
Receitas Recebidas a Apropriar	2.936.289,97	38,41	507.512,36	2,69	-2.428.777,61	-82,72
<b>Total de Receitas Antecipadas</b>	<b>2.936.289,97</b>	<b>38,41</b>	<b>507.512,36</b>	<b>2,69</b>	<b>-2.428.777,61</b>	<b>-82,72</b>
<b>TOTAL DO EXIGIVEL MEDIATO</b>	<b>7.645.496,85</b>	<b>100,00</b>	<b>18.865.448,69</b>	<b>100,00</b>	<b>11.219.951,84</b>	<b>146,75</b>
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>	<b>42.711.284,26</b>	<b>-</b>	<b>49.936.266,07</b>	<b>-</b>	<b>7.224.981,81</b>	<b>16,92</b>

#### Salários a pagar e obrigações trabalhistas

Trata-se do registro do crédito dos salários líquidos dos servidores, que por alguma intercorrência ainda não receberam, inclusive rescisões contratuais de trabalho, bem como o registro de créditos por retenções e obrigações patronais oriundas da folha de pagamento.

#### Contas a pagar e demais obrigações a recolher

Trata-se das obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades da Instituição, bem como, ao registro de créditos por retenções fiscais na prestação de serviços de terceiros, se o pagamento for devido no curso normal.

## 15. Provisões

As provisões são registradas conforme relatórios fornecidos pelas áreas técnicas da Instituição.

### Férias e 13º Salário

As provisões de férias, 13º salário e respectivos encargos são estimadas com base na remuneração atual dos colaboradores, conforme relatórios e arquivos gerados no sistema RM-TOTVS e por meio de voucher de integração no SGF.

### Outros Créditos por provisão – demandas judiciais

A partir de dezembro de 2018, a Instituição efetua as provisões por acordo ou sentença, decorrentes de demandas trabalhistas ou judiciais, classificados como Perda Provável, conforme planilha Relatório de Provisionamento Financeiro sob controle da Assessoria Jurídica. Em 2019 o saldo total foi de R\$ 9.746.504,20 e 2020 encerrou com um saldo de R\$ 8.773.994,09.

## 16. Créditos Contratuais

### Outros Créditos Contratuais

Refere-se, basicamente, a retenção a título de caução de fornecedores, tais como garantia de execução de obras, prestação de serviços e processo administrativo sancionatório a título de retenção de saldo remanescente de pagamento, para quitar débitos com o Sesc em Minas advindos de ações judiciais relacionadas aos contratos.

## 17. Receitas Antecipadas

### Receitas recebidas a apropriar

Conta destinada ao registro de eventuais recebimentos de receitas de remuneração pelo serviço prestado à clientela nas atividades, por antecipação, pertencentes a períodos vindouros. A conta apresenta, principalmente, valores recebidos de excursões, que serão apropriadas quando da efetivação das mesmas.

## 18. Atos Potenciais

### Contratos – Atos Potenciais (Ativo e Passivo)

O registro do saldo de contratos, é feito por meio do Relatório Saldo dos Contratos – PAFs em aberto, extraído mensalmente do Sistema SGM pela Gerência de Compras para o registro em Atos Potenciais Passivo - Contratos.

A responsabilidade pelos recebimentos dos PAFs no Sistema SGM é dos fiscais de contratos e dos respectivos demandantes nas Unidades e Sede do Sesc em Minas, que realizam as baixas conforme documentos fiscais recebidos e validados.

### Demandas Judiciais – Atos Potenciais (Ativo e Passivo)

Informamos que o registro do saldo das demandas judiciais bem como sua composição, é extraída do Sistema Informatizado para a Gestão de Ações Judiciais, controlado pela Assessoria Jurídica da Instituição e encaminhado mensalmente à Gerência Contábil para registros.

## 19. Orçamento-Programa/2020 e Retificativo

O Orçamento-Programa/2020 foi elaborado de acordo com os programas formulados pelas Unidades Operacionais da Administração Regional/MG, aprovado pelo Conselho Regional Sesc em Minas, em 24/10/2019, nos termos da Lei nº 2613/55, totalizando R\$ 436.665.471,00 (quatrocentos e trinta e seis milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, e quatrocentos e setenta e um reais).

Após o retificativo orçamentário (aprovado em 29/07/2020) a composição do Orçamento-Programa/2020 do Sesc Minas foi alterada, totalizando R\$ 371.245.310,00 (trezentos e setenta e um milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, e trezentos e dez reais), conforme discriminado no quadro abaixo:

QUADRO DE RECEITAS - RETIFICATIVO ORÇAMENTÁRIO DE 2020					
RECEITAS		ORÇAMENTO INICIAL	RETIFICATIVO	ORÇADO FINAL	Δ % RETIFICATIVO X ORÇ. INICIAL
6111	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	312.658.028,00	- 62.531.606,00	250.126.422,00	-20,00
6121	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	1.511.967,00	- 584.627,00	927.340,00	-38,67
6122	SERVIÇOS DE SAÚDE	5.557.838,00	- 110.132,00	5.447.706,00	-1,98
6123	SERVIÇOS CULTURAIS	1.337.257,00	- 985.169,00	352.088,00	-73,67
6124	SERVIÇOS DE LAZER	49.575.146,00	- 32.103.951,00	17.471.195,00	-64,76
6125	OUTROS SERVIÇOS	1.100,00	4.615,00	5.715,00	419,55
6131	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	2.204.697,00	- 1.191.394,00	1.013.303,00	-54,04
6141	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	34.996.886,00	- 10.878.530,00	24.118.356,00	-31,08
6149	OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	-	46.761,00	46.761,00	0,00
6161	OUTRAS TRANSFERÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	217.780,00	65.714,00	283.494,00	30,17
6171	TRANSFERÊNCIA DE OUTRAS FONTES	-	289.983,00	289.983,00	0,00
6191	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	-	0,00
6291	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	0,00
Mobilização	MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	28.604.772,00	42.558.175,00	71.162.947,00	148,78
<b>TOTAL RECEITAS</b>		<b>436.665.471,00</b>	<b>- 65.420.161,00</b>	<b>371.245.310,00</b>	<b>-14,98</b>

QUADRO DE DESPESAS - RETIFICATIVO ORÇAMENTÁRIO DE 2020					
DESPESAS		ORÇAMENTO INICIAL	RETIFICATIVO	ORÇADO FINAL	Δ % RETIFICATIVO X ORÇ. INICIAL
5111	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	112.174.738,00	- 9.181.744,00	102.992.994,00	-8,19
5112	ENCARGOS PATRONAIS	34.993.349,00	- 2.849.277,00	32.144.072,00	-8,14
5113	BENEFÍCIOS A PESSOAL	29.870.941,00	- 2.532.092,00	27.338.849,00	-8,48
5119	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	15.082.061,00	- 1.626.377,00	13.455.684,00	-10,78
5121	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	28.368.155,00	- 6.487.635,00	21.880.520,00	-22,87
5122	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	2.753.137,00	1.313.034,00	4.066.171,00	47,69
5123	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	139.169.844,00	- 34.132.445,00	105.037.399,00	-24,53
5149	OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	1.630.562,00	- 665.623,00	964.939,00	-40,82
5153	CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVA E FEDERATIVAS	9.192.146,00	- 1.838.429,00	7.353.717,00	-20,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>373.234.933,00</b>	<b>- 58.000.588,00</b>	<b>315.234.345,00</b>	<b>-15,54</b>
5211	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	16.457.239,00	- 4.012.806,00	12.444.433,00	-24,38
5212	VEÍCULOS	1.785.772,00	-	1.785.772,00	0,00
5214	CONSTRUÇÕES EM CURSO	580.000,00	250.831,00	830.831,00	43,25
5215	BENFEITORIAS	77.117,00	158.108,00	235.225,00	205,02
5223	TERRENOS	-	-	-	0,00
5224	EDIFICAÇÕES	44.530.410,00	- 3.815.706,00	40.714.704,00	-8,57
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>63.430.538,00</b>	<b>- 7.419.573,00</b>	<b>56.010.965,00</b>	<b>-11,70</b>
<b>TOTAL DESPESAS</b>		<b>436.665.471,00</b>	<b>- 65.420.161,00</b>	<b>371.245.310,00</b>	<b>-14,98</b>

Destacamos, que com o panorama Nacional frente ao Covid-19, tivemos uma redução significativa no Compulsório, bem como, nas Receitas operacionais, assim foi necessário aumentar a mobilização de recursos financeiros para o equilíbrio orçamentário da Instituição. Dessa forma, a Mobilização de Recursos Financeiros cujo orçamento inicial era de R\$ 28.604.772,00, passou para R\$ 71.162.947,00.

## 20. Variações Patrimoniais Aumentativas

As Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA's da Instituição, apresentam a seguinte composição:

VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NOVEMBRO	DEZEMBRO	% DEZEMBRO	VARIação NOV X DEZ		ACUMULADO 2019	ACUMULADO 2020	% VARIação 2019 X 2020	
				%	R\$			%	R\$
<b>Contribuições Sociais</b>	<b>25.767.075,22</b>	<b>44.948.469,08</b>	<b>94,27</b>	<b>74,44</b>	<b>19.181.393,86</b>	<b>323.543.891,35</b>	<b>281.679.928,17</b>	<b>-12,94</b>	<b>- 41.863.963,18</b>
Serviços Educacionais	45.464,97	27.857,66	-0,06	-161,27	- 73.322,63	1.095.869,99	527.253,45	-51,89	- 568.616,54
Serviços de Saúde	600.482,87	604.648,86	1,27	0,69	4.165,99	4.960.811,36	6.853.516,25	38,15	1.892.704,89
Serviços Culturais	13.089,68	17.595,94	0,04	34,43	4.506,26	1.659.100,14	275.543,34	-83,39	- 1.383.556,80
Serviços de Lazer	1.335.093,12	1.032.764,95	2,17	-22,64	- 302.328,17	54.338.493,57	15.242.310,23	-71,95	- 39.096.183,34
Outros Serviços (matricula)	-	-	0,00	0,00	-	-	5.715,00	0,00	5.715,00
<b>Total das Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>1.994.130,64</b>	<b>1.627.152,09</b>	<b>3,41</b>	<b>-18,40</b>	<b>- 366.978,55</b>	<b>62.054.275,06</b>	<b>22.904.338,27</b>	<b>-63,09</b>	<b>- 39.149.936,79</b>
<b>Outras VPA's de Serviços</b>	<b>77.007,06</b>	<b>34.289,64</b>	<b>0,07</b>	<b>-55,47</b>	<b>- 42.717,42</b>	<b>2.355.802,62</b>	<b>1.218.425,50</b>	<b>-48,28</b>	<b>- 1.137.377,12</b>
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	896.605,52	988.222,82	2,07	10,22	91.617,30	33.492.258,56	16.489.102,48	-50,77	- 17.003.156,08
Outras VPA's - Financeiras	95,92	12.000,98	0,03	12411,45	11.905,06	217.572,88	105.497,82	-51,51	- 112.075,06
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>896.701,44</b>	<b>1.000.223,80</b>	<b>2,10</b>	<b>11,54</b>	<b>103.522,36</b>	<b>33.709.831,44</b>	<b>16.594.600,30</b>	<b>-50,77</b>	<b>- 17.115.231,14</b>
Outras Transf. das Instituições Privadas S/Fins Lucrativos	23.000,00	40.494,34	0,08	76,06	17.494,34	271.780,11	671.043,30	146,91	399.263,19
<b>Totas das Outras Transf. das Instituições Privadas S/Fins Lucrativos</b>	<b>23.000,00</b>	<b>40.494,34</b>	<b>0,08</b>	<b>76,06</b>	<b>17.494,34</b>	<b>271.780,11</b>	<b>671.043,30</b>	<b>146,91</b>	<b>399.263,19</b>
Transf. de Outras Fontes	60.952,00	29.156,13	0,06	-52,17	- 31.795,87	-	537.855,97	0,00	537.855,97
<b>Totas das Transferências de Outras Fontes</b>	<b>60.952,00</b>	<b>29.156,13</b>	<b>0,06</b>	<b>-52,17</b>	<b>- 31.795,87</b>	<b>-</b>	<b>537.855,97</b>	<b>0,00</b>	<b>537.855,97</b>
Demais VPA's - Corrente	-	-	0,00	0,00	- 31.795,87	15.736,95	-	-100,00	- 15.736,95
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>28.818.866,36</b>	<b>47.679.785,08</b>	<b>100,00</b>	<b>65,45</b>	<b>18.860.918,72</b>	<b>421.951.317,53</b>	<b>323.606.191,51</b>	<b>-23,31</b>	<b>- 98.345.126,02</b>
Ganhos com Alienação	-	-	0,00	0,00	-	84.233,41	-	-100,00	- 84.233,41
Demais VPA's - Capital	-	-	0,00	0,00	-	-	-	0,00	-
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>84.233,41</b>	<b>-</b>	<b>-100,00</b>	<b>- 84.233,41</b>
<b>TOTAL GERAL DAS VPA's ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>28.818.866,36</b>	<b>47.679.785,08</b>	<b>100,00</b>	<b>65,45</b>	<b>18.860.918,72</b>	<b>422.035.550,94</b>	<b>323.606.191,51</b>	<b>-23,32</b>	<b>- 98.429.359,43</b>
<b>Outras VPA's - Não resultante de Execução Orçamentária</b>									
Valorização de Ativos	-	-	0,00	0,00	-	563.345.835,48	8.072.951,76	-98,57	- 555.272.883,72
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	106.437,78	79.968,39	100,00	-24,87	- 26.469,39	3.179.373,50	1.996.868,03	-37,19	- 1.182.505,47
<b>TOTAL DAS OUTRAS VPA's - Não resultante de Execução Orçamentária</b>	<b>106.437,78</b>	<b>79.968,39</b>	<b>100,00</b>	<b>-24,87</b>	<b>- 26.469,39</b>	<b>566.525.208,98</b>	<b>10.069.819,79</b>	<b>-98,22</b>	<b>- 556.455.389,19</b>

Em dezembro, o total das Variações Patrimoniais Aumentativas - Orçamentárias foi de R\$ 47.679.785,08. A Receita de Contribuições – Compulsório no valor de R\$ 44.989.469,08 correspondeu a 94,27% do total geral das VPA's e as demais Variações Patrimoniais Aumentativas somaram R\$ 2.731.316,00, o que representou 5,73%.

No mês, verificamos uma variação de 65,45% nas Receitas em comparação a novembro. A Receita das Contribuições Sociais (Arrecadação Compulsória) é a de maior representatividade, visto que além da arrecadação do mês é computado também a parcela referente ao 13º Salário.

Destacamos, que a partir do mês de abril, foi criado a conta contábil 4.5.4.1.1.01.01 – Transferências de Outras Fontes, para o registro das receitas dos recursos financeiros – doações, arrecadados por meio de eventos promocionais transmitidos na rede mundial de computadores (lives na internet), que serão destinados à compra de gêneros alimentícios para o Programa Mesa Brasil Sesc, bem como transferência dos recursos para outros Regionais, conforme percentual de distribuição definido pelo Departamento Nacional.

Em virtude das medidas de prevenção e contenção do Novo Coronavírus (Covid-19), classificado como pandemia pela Organização Mundial de Saúde, que refletiu no funcionamento das rotinas administrativas e causou a suspensão das atividades nas Unidades Operacionais, ocasionando uma redução drástica nas receitas de Serviços do Sesc em Minas, bem como, a adoção da Medida Provisória 932/2020 que promoveu a redução das contribuições para o Sistema S, verificamos uma variação de -12,83%, ou seja, uma realização a menor no montante de R\$ 47.639.118,49 que o orçado para o exercício de 2020.

VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	TOTAL ORÇADO EM 2020	TOTAL REALIZADO EM 2020	% REALIZADO	VARIÇÃO REAL X ORÇ	
				%	R\$
<b>Contribuições Sociais</b>	<b>250.126.422,00</b>	<b>281.679.928,17</b>	<b>87,04</b>	<b>12,62</b>	<b>31.553.506,17</b>
Serviços Educacionais	927.340,00	527.253,45	0,16	-43,14	- 400.086,55
Serviços de Saúde	5.447.706,00	6.853.516,25	2,12	25,81	1.405.810,25
Serviços Culturais	352.088,00	275.543,34	0,09	-21,74	- 76.544,66
Serviços de Lazer	17.471.195,00	15.242.310,23	4,71	-12,76	- 2.228.884,77
Outros Serviços (matrícula)	5.715,00	5.715,00	0,00	0,00	-
<b>Total das Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>24.204.044,00</b>	<b>22.904.338,27</b>	<b>7,08</b>	<b>-5,37</b>	<b>- 1.299.705,73</b>
<b>Outras VPA's de Serviços</b>	<b>1.013.303,00</b>	<b>1.218.425,50</b>	<b>0,38</b>	<b>20,24</b>	<b>205.122,50</b>
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	24.118.356,00	16.489.102,48	5,10	-31,63	- 7.629.253,52
Outras VPA's - Financeiras	46.761,00	105.497,82	0,03	125,61	58.736,82
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>24.165.117,00</b>	<b>16.594.600,30</b>	<b>5,13</b>	<b>-31,33</b>	<b>- 7.570.516,70</b>
Outras Transf. das Instituições Privadas S/Fins Lucrativos	283.494,00	671.043,30	0,21	136,70	387.549,30
<b>Totas das Outras Transf. das Instituições Privadas S/Fins Lucrativos</b>	<b>283.494,00</b>	<b>671.043,30</b>	<b>0,21</b>	<b>136,70</b>	<b>387.549,30</b>
Transf. de Outras Fontes	289.983,00	537.855,97	0,17	85,48	247.872,97
<b>Totas das Transferências de Outras Fontes</b>	<b>289.983,00</b>	<b>537.855,97</b>	<b>0,17</b>	<b>85,48</b>	<b>247.872,97</b>
Demais VPA's - Corrente	-	-	0,00	0,00	-
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>300.082.363,00</b>	<b>323.606.191,51</b>	<b>100,00</b>	<b>7,84</b>	<b>23.523.828,51</b>
Ganhos com Alienação	-	-	0,00	0,00	-
Demais VPA's - Capital	-	-	0,00	0,00	-
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>
<b>Total Geral das Receitas</b>	<b>300.082.363,00</b>	<b>323.606.191,51</b>	<b>100,00</b>	<b>7,84</b>	<b>23.523.828,51</b>
Mobilização de Recursos Financeiros	71.162.947,00	-	0,00	-100,00	- 71.162.947,00
<b>TOTAL GERAL DAS VPA's ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>371.245.310,00</b>	<b>323.606.191,51</b>	<b>100,00</b>	<b>-12,83</b>	<b>- 47.639.118,49</b>

VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	2019	2020	% VARIÇÃO 2019 X 2020	
			%	R\$
<b>Contribuições Sociais</b>	<b>323.543.891,35</b>	<b>281.679.928,17</b>	<b>-12,94</b>	<b>- 41.863.963,18</b>
Serviços Educacionais	1.095.869,99	527.253,45	-51,89	- 568.616,54
Serviços de Saúde	4.960.811,36	6.853.516,25	38,15	1.892.704,89
Serviços Culturais	1.659.100,14	275.543,34	-83,39	- 1.383.556,80
Serviços de Lazer	54.338.493,57	15.242.310,23	-71,95	- 39.096.183,34
Outros Serviços (matrícula)	-	5.715,00	0,00	5.715,00
<b>Total das Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>62.054.275,06</b>	<b>22.904.338,27</b>	<b>-63,09</b>	<b>- 39.149.936,79</b>
<b>Outras VPA's de Serviços</b>	<b>2.355.802,62</b>	<b>1.218.425,50</b>	<b>-48,28</b>	<b>- 1.137.377,12</b>
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	33.492.258,56	16.489.102,48	-50,77	- 17.003.156,08
Outras VPA's - Financeiras	217.572,88	105.497,82	-51,51	- 112.075,06
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>33.709.831,44</b>	<b>16.594.600,30</b>	<b>-50,77</b>	<b>- 17.115.231,14</b>
Outras Transf. das Instituições Privadas S/Fins Lucrativos	271.780,11	671.043,30	146,91	399.263,19
<b>Totas das Outras Transf. das Instituições Privadas S/Fins Lucrativos</b>	<b>271.780,11</b>	<b>671.043,30</b>	<b>146,91</b>	<b>399.263,19</b>
Transf. de Outras Fontes	-	537.855,97	0,00	537.855,97
<b>Totas das Transferências de Outras Fontes</b>	<b>-</b>	<b>537.855,97</b>	<b>0,00</b>	<b>537.855,97</b>
Demais VPA's - Corrente	15.736,95	-	-100,00	- 15.736,95
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>421.951.317,53</b>	<b>323.606.191,51</b>	<b>-23,31</b>	<b>- 98.345.126,02</b>
Ganhos com Alienação	84.233,41	-	-100,00	- 84.233,41
Demais VPA's - Capital	-	-	0,00	-
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>84.233,41</b>	<b>-</b>	<b>-100,00</b>	<b>- 84.233,41</b>
<b>TOTAL GERAL DAS VPA's ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>422.035.550,94</b>	<b>323.606.191,51</b>	<b>-23,32</b>	<b>- 98.429.359,43</b>
<b>Outras VPA's - Não resultante de Execução Orçamentária</b>				
Valorização de Ativos	563.345.835,48	8.072.951,76	-98,57	- 555.272.883,72
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	3.179.373,50	1.996.868,03	-37,19	- 1.182.505,47
<b>TOTAL DAS OUTRAS VPA's - Não resultante de Execução Orçamentária</b>	<b>566.525.208,98</b>	<b>10.069.819,79</b>	<b>-98,22</b>	<b>- 556.455.389,19</b>

Decorrente do cenário político econômico impactados pelo Covid-19, ao compararmos também o realizado de 2020 com 2019, verificamos uma variação de -23,32% (-R\$ 98.429.359,43).

## Outras Variações Patrimoniais Aumentativas (Não Resultante De Execução Orçamentária)

### Valorização e Ganhos de Ativos

A conta 4.6.2.1 – Valorização de Ativos, apresenta um saldo acumulado de R\$ 8.072.951,76 referente ao registro do valor de ajuste da reavaliação do imóvel do Sesc em Minas em Ituiutaba, conforme Resolução CN Sesc nº 1246/ 2012 que dispõe sobre a adoção do critério e registro da depreciação e método de reavaliação dos bens tangíveis do Serviço Social do Comércio - Sesc e conforme laudo de reavaliação emitido por empresa qualificada e detalhado na nota explicativa nº 13 – Reavaliação de Imóveis.

### Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

As Outras Variações Patrimoniais Aumentativas, apresenta um saldo acumulado de R\$ 1.996.868,03. Conforme CF/SESC/MEMO/CIRCULAR/054/19, expedida em 07/05/2019, o razão contábil dessas contas são encaminhados mensalmente no Balancete.

## 21. Variações Patrimoniais diminutivas

As Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD's da Instituição, apresentam a seguinte composição:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NOVEMBRO	DEZEMBRO	% DEZEMBRO	VARIAÇÃO NOV X DEZ		ACUMULADO (JAN ATÉ DEZ)	% VARIAÇÃO ACUMULADA
				%	R\$		
Remuneração de Pessoal	7.716.335,18	7.623.607,15	26,52	-1,20	- 92.728,03	90.414.059,21	30,68
Encargos Patronais	2.628.117,26	2.180.009,59	7,58	-17,05	- 448.107,67	28.492.933,99	9,67
Benefícios a Pessoal	1.837.241,95	1.804.821,46	6,28	-1,76	- 32.420,49	21.013.889,57	7,13
Outras Despesas de Pessoal e Encargos	523.852,55	532.363,66	1,85	1,62	8.511,11	7.489.893,74	2,54
<b>Total das Despesas de Pessoal e Encargos</b>	<b>12.705.546,94</b>	<b>12.140.801,86</b>	<b>42,24</b>	<b>-4,44</b>	<b>- 564.745,08</b>	<b>147.410.776,51</b>	<b>50,01</b>
Uso de Material de Consumo	2.256.093,74	1.312.252,15	4,57	-41,84	- 943.841,59	16.892.285,97	5,73
Serviços de Terceiros - PF	278.758,19	454.901,02	1,58	63,19	176.142,83	3.549.521,12	1,20
Serviços de Terceiros - PJ	7.150.938,16	10.221.446,77	35,56	42,94	3.070.508,61	85.746.782,70	29,09
<b>Total de Uso de Bens e Serviços</b>	<b>9.685.790,09</b>	<b>11.988.599,94</b>	<b>41,71</b>	<b>23,78</b>	<b>2.302.809,85</b>	<b>106.188.589,79</b>	<b>36,03</b>
Outras Despesas Financeiras	46.511,18	37.867,18	0,13	-18,58	- 8.644,00	596.111,73	0,20
Contribuições Confederativas e Federativas	757.552,01	1.321.484,99	4,60	74,44	563.932,98	8.281.389,89	2,81
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>23.195.400,22</b>	<b>25.488.753,97</b>	<b>88,68</b>	<b>9,89</b>	<b>2.293.353,75</b>	<b>262.476.867,92</b>	<b>89,05</b>
Equipamento e Mobiliário em Geral	110.404,47	598.408,67	2,08	442,01	488.004,20	4.984.157,94	1,69
Veículos	779.900,00	-	0,00	-100,00	- 779.900,00	779.900,00	0,26
Bens Móveis Diversos	-	-	0,00	0,00	-	-	0,00
Construção em Curso	-	-	0,00	0,00	-	52.667,92	0,02
Benfeitorias	83.417,71	125.868,29	0,44	50,89	42.450,58	219.057,45	0,07
Outros Investimentos	-	-	0,00	0,00	-	-	0,00
<b>Total de Investimentos</b>	<b>973.722,18</b>	<b>724.276,96</b>	<b>2,52</b>	<b>-25,62</b>	<b>- 249.445,22</b>	<b>6.035.783,31</b>	<b>2,05</b>
Terrenos	-	-	0,00	0,00	-	-	0,00
Edificações	2.662.837,38	2.530.641,90	8,80	-4,96	- 132.195,48	26.226.419,28	8,90
Outras Despesas de Capital	-	-	0,00	0,00	-	-	0,00
<b>Total de Inversões Financeiras</b>	<b>2.662.837,38</b>	<b>2.530.641,90</b>	<b>8,80</b>	<b>-4,96</b>	<b>- 132.195,48</b>	<b>26.226.419,28</b>	<b>8,90</b>
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>3.636.559,56</b>	<b>3.254.918,86</b>	<b>11,32</b>	<b>-10,49</b>	<b>- 381.640,70</b>	<b>32.262.202,59</b>	<b>10,95</b>
<b>TOTAL GERAL DAS VPD's ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>26.831.959,78</b>	<b>28.743.672,83</b>	<b>100,00</b>	<b>7,12</b>	<b>1.911.713,05</b>	<b>294.739.070,51</b>	<b>100,00</b>
<b>Outras VPD's - Não resultante de Execução Orçamentária</b>							
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.486.031,49	2.460.930,53	89,52	-1,01	- 25.100,96	29.010.030,38	91,58
Desvalorização de Ativos	-	-	0,00	0,00	-	-	0,00
Perdas com Alienação	-	-	0,00	0,00	-	-	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	880.255,79	288.066,65	10,48	-67,27	- 592.189,14	2.666.241,15	8,42
<b>TOTAL DAS OUTRAS VPD's - Não resultante de Execução Orçamentária</b>	<b>3.366.287,28</b>	<b>2.748.997,18</b>	<b>100,00</b>	<b>-18,34</b>	<b>- 617.290,10</b>	<b>31.676.271,53</b>	<b>100,00</b>

No mês, o Total das Variações Patrimoniais Diminutivas - Orçamentárias foi de R\$ 28.743.672,83. As despesas com Pessoal e Encargos no valor de R\$ 12.140.801,86, correspondeu 42,24% do total das VPD's, seguido pelas despesas com Serviços de Terceiros – PJ no valor de R\$ 10.221.446,77, que correspondeu a 35,56% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas. As demais variações orçamentárias somaram R\$ 6.381.424,20, que correspondeu a 22,20% do total geral das VPD's no mês.

Comparando as despesas do mês de dezembro em relação a novembro, verificamos um aumento de R\$ 1.911.713,05 (7,12%), sendo de maior representatividade, o aumento da Despesa com despesas com Serviços de Terceiros – PJ, reflexo das despesas da retomada gradual das atividades.

VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	2019	2020	% VARIAÇÃO 2019 X 2020	
			%	R\$
Remuneração de Pessoal	116.504.526,80	90.414.059,21	-22,39	- 26.090.467,59
Encargos Patronais	36.145.124,92	28.492.933,99	-21,17	- 7.652.190,93
Benefícios a Pessoal	28.242.300,41	21.013.889,57	-25,59	- 7.228.410,84
Outras Despesas de Pessoal e Encargos	16.009.854,96	7.489.893,74	-53,22	- 8.519.961,22
<b>Total das Despesas de Pessoal e Encargos</b>	<b>196.901.807,09</b>	<b>147.410.776,51</b>	<b>-25,13</b>	<b>- 49.491.030,58</b>
Uso de Material de Consumo	22.481.216,59	16.892.285,97	-24,86	- 5.588.930,62
Serviços de Terceiros - PF	3.063.688,27	3.549.521,12	15,86	485.832,85
Serviços de Terceiros - PJ	115.737.349,68	85.746.782,70	-25,91	- 29.990.566,98
<b>Total de Uso de Bens e Serviços</b>	<b>141.282.254,54</b>	<b>106.188.589,79</b>	<b>-24,84</b>	<b>- 35.093.664,75</b>
<b>Outras Despesas Financeiras</b>	<b>1.463.301,91</b>	<b>596.111,73</b>	<b>-59,26</b>	<b>- 867.190,18</b>
<b>Contribuições Confederativas e Federativas</b>	<b>9.512.190,42</b>	<b>8.281.389,89</b>	<b>-12,94</b>	<b>- 1.230.800,53</b>
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>349.159.553,96</b>	<b>262.476.867,92</b>	<b>-24,83</b>	<b>- 86.682.686,04</b>
Equipamento e Mobiliário em Geral	4.712.408,12	4.984.157,94	5,77	271.749,82
Veículos	852.351,40	779.900,00	-8,50	- 72.451,40
Bens Móveis Diversos	-	-	0,00	-
Construção em Curso	40.725,00	52.667,92	29,33	11.942,92
Benfeitorias	990.774,03	219.057,45	-77,89	- 771.716,58
Outros Investimentos	665.427,81	-	-100,00	- 665.427,81
<b>Total de Investimentos</b>	<b>7.261.686,36</b>	<b>6.035.783,31</b>	<b>-16,88</b>	<b>- 1.225.903,05</b>
Terrenos	-	-	0,00	-
Edificações	9.021.477,63	26.226.419,28	190,71	17.204.941,65
Outras Despesas de Capital	-	-	0,00	-
<b>Total de Inversões Financeiras</b>	<b>9.021.477,63</b>	<b>26.226.419,28</b>	<b>190,71</b>	<b>17.204.941,65</b>
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>16.283.163,99</b>	<b>32.262.202,59</b>	<b>98,13</b>	<b>15.979.038,60</b>
<b>TOTAL GERAL DAS VPD'S ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>365.442.717,95</b>	<b>294.739.070,51</b>	<b>-19,35</b>	<b>- 70.703.647,44</b>
<b>Outras VPD's - Não resultante de Execução Orçamentária</b>				
Depreciação, Amortização e Exaustão	27.598.954,30	29.010.030,38	5,11	1.411.076,08
Desvalorização de Ativos	26.112.787,30	-	-100,00	- 26.112.787,30
Perdas com Alienação	-	-	0,00	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.745.255,04	2.666.241,15	-43,81	- 2.079.013,89
<b>TOTAL DAS OUTRAS VPD'S - Não resultante de Execução Orçamentária</b>	<b>58.456.996,64</b>	<b>31.676.271,53</b>	<b>-45,81</b>	<b>- 26.780.725,11</b>

VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	TOTAL ORÇADO EM 2020	TOTAL REALIZADO EM 2020	% REALIZADO	VARIAÇÃO REAL X ORÇ	
				%	R\$
Remuneração de Pessoal	102.992.994,00	90.414.059,21	30,68	-12,21	12.578.934,79
Encargos Patronais	32.144.072,00	28.492.933,99	9,67	-11,36	3.651.138,01
Benefícios a Pessoal	27.338.849,00	21.013.889,57	7,13	-23,14	6.324.959,43
Outras Despesas de Pessoal e Encargos	13.455.684,00	7.489.893,74	2,54	-44,34	5.965.790,26
<b>Total das Despesas de Pessoal e Encargos</b>	<b>175.931.599,00</b>	<b>147.410.776,51</b>	<b>50,01</b>	<b>-16,21</b>	<b>28.520.822,49</b>
Uso de Material de Consumo	21.880.520,00	16.892.285,97	5,73	-22,80	4.988.234,03
Serviços de Terceiros - PF	4.066.171,00	3.549.521,12	1,20	-12,71	516.649,88
Serviços de Terceiros - PJ	105.037.399,00	85.746.782,70	29,09	-18,37	19.290.616,30
<b>Total de Uso de Bens e Serviços</b>	<b>130.984.090,00</b>	<b>106.188.589,79</b>	<b>36,03</b>	<b>-18,93</b>	<b>24.795.500,21</b>
<b>Outras Despesas Financeiras</b>	<b>964.939,00</b>	<b>596.111,73</b>	<b>0,20</b>	<b>-38,22</b>	<b>368.827,27</b>
<b>Contribuições Confederativas e Federativas</b>	<b>7.353.717,00</b>	<b>8.281.389,89</b>	<b>2,81</b>	<b>12,62</b>	<b>- 927.672,89</b>
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>315.234.345,00</b>	<b>262.476.867,92</b>	<b>89,05</b>	<b>-16,74</b>	<b>52.757.477,08</b>
Equipamento e Mobiliário em Geral	12.444.433,00	4.984.157,94	1,69	-59,95	7.460.275,06
Veículos	1.785.772,00	779.900,00	0,26	-56,33	1.005.872,00
Bens Móveis Diversos	-	-	0,00	-100,00	830.831,00
Construção em Curso	830.831,00	52.667,92	0,02	-77,61	182.557,08
Benfeitorias	235.225,00	219.057,45	0,07	-6,87	16.167,55
Outros Investimentos	-	-	0,00	0,00	-
<b>Total de Investimentos</b>	<b>15.296.261,00</b>	<b>6.035.783,31</b>	<b>2,05</b>	<b>-60,54</b>	<b>9.260.477,69</b>
Terrenos	-	-	0,00	0,00	-
Edificações	40.714.704,00	26.226.419,28	8,90	-35,58	14.488.284,72
Outras Despesas de Capital	-	-	0,00	0,00	-
<b>Total de Inversões Financeiras</b>	<b>40.714.704,00</b>	<b>26.226.419,28</b>	<b>8,90</b>	<b>-35,58</b>	<b>14.488.284,72</b>
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>56.010.965,00</b>	<b>32.262.202,59</b>	<b>10,95</b>	<b>-42,40</b>	<b>23.748.762,41</b>
<b>TOTAL GERAL DAS VPD'S ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>371.245.310,00</b>	<b>294.739.070,51</b>	<b>100,00</b>	<b>-20,61</b>	<b>76.506.239,49</b>

Em virtude das medidas de prevenção e contenção do Novo Coronavírus (Covid-19), classificado como pandemia pela Organização Mundial de Saúde, que refletiu no funcionamento das rotinas administrativas e causou a suspensão das atividades nas Unidades Operacionais e uma redução das Despesas com Uso de bens e Serviços, ao compararmos o realizado de 2020 com 2019, verificamos uma variação de -19,35% (R\$ -70.703.647,44).

Comparando as despesas realizadas com o orçamento, verificamos uma variação de -20,61%, ou seja, uma realização a menor no montante de R\$ 76.506.239,49 que o orçamento para o exercício de 2020, decorrente do cenário político econômico impactados pelo Covid-19.

### Encargos Patronais

Em 2020, os encargos patronais, em relação às demais variações patrimoniais diminutivas de pessoal, representou 29,10% não ultrapassando o parâmetro de 40% adotado pelo Conselho Fiscal da Administração Nacional do SESC, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	CONTA CONTÁBIL	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
Remuneração a Pessoal ( A )	3.1.1.1.1.01	7.716.335,18	7.623.607,15	90.414.059,17
Encargos Patronais ( B )	3.1.2.1.1.01	2.628.117,26	2.180.009,59	28.492.933,99
Benefícios a Pessoal ( C )	3.1.3.1.1.01	1.837.241,95	1.804.821,46	21.013.889,57
Outras VPD's - Pessoal e Encargos ( D )	3.1.9.1.1	523.852,55	532.363,66	7.489.893,74
<b>Total de Pessoal e Encargos</b>		<b>12.705.546,94</b>	<b>12.140.801,86</b>	<b>147.410.776,47</b>
<b>% Percentual</b>	<b><math>\frac{B}{A + D}</math></b>	<b>-</b>	<b>31,89</b>	<b>26,73</b>
				<b>29,10</b>

DESCRIÇÃO	CONTA CONTÁBIL	2019	2020
Remuneração a Pessoal ( A )	3.1.1.1.1.01	116.504.526,80	90.414.059,17
Encargos Patronais ( B )	3.1.2.1.1.01	36.145.124,92	28.492.933,99
Benefícios a Pessoal ( C )	3.1.3.1.1.01	28.242.300,41	21.013.889,57
Outras VPD's - Pessoal e Encargos ( D )	3.1.9.1.1.01	11.502.055,64	5.672.895,16
Indenizações Trabalhistas ( D )	3.1.9.1.1.02	4.507.799,32	1.816.998,58
<b>Total de Pessoal e Encargos</b>		<b>196.901.807,09</b>	<b>147.410.776,47</b>
<b>% Percentual</b>	<b><math>\frac{B}{A + D}</math></b>	<b>-</b>	<b>27,28</b>
			<b>29,10</b>

Do total registrado em Outras VPD's – Pessoal e Encargos (D) no valor de R\$ 7.489.893,74, o montante de R\$ 1.816.998,58 trata-se de Indenizações Trabalhistas - Ações Judiciais.

### Outras Variações Patrimoniais Diminutivas (Não Resultante De Execução Orçamentária)

A conta contábil Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, apresenta no acumulado um saldo de R\$ 2.666.241,15, sendo que desse montante, R\$ 499.760,35 trata-se do registro contábil efetuado em fevereiro do recálculo das Contribuições Especiais, devidas ao Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão e ao Plano Misto de Benefícios – SUPREV, conforme valores definitivos posicionados em 31/12/2019 pelo ofício CCA-TEC 0186/2020 de 21/02/2020, emitido pela Conde

Consultoria Atuarial (cópia do ofício anexo ao Balancete de verificação Mensal de Fevereiro). Há ainda, registros referentes a baixa de itens de estoque e imobilizado considerados obsoletos ou inservíveis, e baixas contábeis diversas respaldadas com parecer jurídico e autorização de baixa da Diretoria Regional nos processos internos do Sesc em Minas.

Conforme CF/SESC/MEMO/CIRCULAR/054/19, expedida em 07/05/2019, o razão contábil dessas contas são encaminhados mensalmente no Balancete.

## 22. Realizações acima do Duodécimo

Considerando o exposto no art. 51 do CODECO alínea “d”, que solicita: “nota explicativa contendo justificativa dos excessos de despesas verificados, conforme disposto em parágrafo único do art. 22”, informamos que no mês, as despesas das verbas: 5.1.2.2 – Serviços de Terceiros – PF, 5.1.2.3 – Serviços de Terceiros – PJ, 5.1.5.3 – Contribuições Confederativa e Federativas e, 5.2.1.5 – Benfeitorias, ultrapassou o duodécimo da Instituição.

### Verbas que ultrapassaram o limite orçado para o exercício

Verba: 5.1.5.3 – Contribuições Confederativas e Federativas

A realização orçamentária que ultrapassou o limite total orçado para o exercício de 2020, foi submetida à aprovação do Conselho Regional.

## 23. Indicadores Financeiros

- **Liquidez Imediata:** considera o total das disponibilidades efetivas em relação ao exigível imediato. Refere-se à capacidade de pagamento da Instituição, imediatamente. Para cada R\$ 1,00 de Exigibilidade Imediata a Instituição possui R\$ 19,30, para pronta utilização.

$$\frac{599.588.420,90}{31.070.817,38} = 19,30$$

- **Índice de Solvência Geral:** considera o Ativo Circulante mais o Ativo Realizável a longo prazo em relação ao Passivo Circulante. Para cada R\$ 1,00 de compromisso a curto e longo prazo a Instituição dispõe de R\$ 13,54, para pronta utilização.

$$\frac{676.015.505,64}{49.936.266,07} = 13,54$$

- **Índice de endividamento:** indica o total dos comprometimentos – Passivo Circulante, em relação ao total do Ativo Circulante da Instituição. O Passivo Circulante representa 7,39% do Ativo Circulante da Instituição.

$$\frac{49.936.266,07}{676.012.592,01} = 7,39$$

- **Mobilização do Patrimônio Líquido:** indica quanto do Patrimônio Líquido da Instituição está aplicado no Ativo Não Circulante - Imobilizado. A Instituição possui 64,37% do Patrimônio Líquido investido no Ativo Imobilizado.

$$\frac{1.130.892.950,48}{1.756.972.190,05} = 64,37$$

- **Reserva Técnica:** indica quantos meses as disponibilidades da Instituição suportariam frente à média mensal das despesas. Comparando a despesa média no ano, a disponibilidade da Instituição é equivalente a 25 meses de custeio.

$$\frac{614.071.318,93}{24.561.589,21} = 25,00$$

## 24. Superávit/Déficit

### Resultado Operacional

O Resultado Operacional: indica o total da Receita – VPA Corrente em relação ao total da Despesa – VPD Corrente.

RESULTADO OPERACIONAL	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
Receitas Correntes - VPA's Correntes	28.818.866,36	47.679.785,08	323.606.191,51
Despesas Correntes - VPD's Correntes	23.195.400,22	25.488.753,97	262.476.867,92
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>5.623.466,14</b>	<b>22.191.031,11</b>	<b>61.129.323,59</b>
<b>VARIAÇÃO %</b>	<b>80,49%</b>	<b>53,46%</b>	<b>81,11%</b>

RESULTADO OPERACIONAL	ACUMULADO 2019	ACUMULADO 2020	% VARIAÇÃO 2019 X 2020	
			%	R\$
Receitas Correntes - VPA's Correntes	421.951.317,53	323.606.191,51	-23,31%	- 98.345.126,02
Despesas Correntes - VPD's Correntes	349.159.553,96	262.476.867,92	-24,83%	- 86.682.686,04
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>72.791.763,57</b>	<b>61.129.323,59</b>	<b>-16,02%</b>	<b>- 11.662.439,98</b>
<b>VARIAÇÃO %</b>	<b>82,75%</b>	<b>81,11%</b>		-

## Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro: indica o total da VPA's orçamentárias em relação ao total das VPD's orçamentárias, incluindo as receitas e despesas de capital.

RESULTADO FINANCEIRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
Total Geral das VPA's - Orçamentárias	28.818.866,36	47.679.785,08	323.606.191,51
Total Geral das VPD's - Orçamentárias	26.831.959,78	28.743.672,83	294.739.070,51
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>1.986.906,58</b>	<b>18.936.112,25</b>	<b>28.867.121,00</b>
<b>VARIAÇÃO %</b>	<b>93,11%</b>	<b>60,28%</b>	<b>91,08%</b>

RESULTADO FINANCEIRO	2019	2020	% VARIAÇÃO 2019 X 2020	
			%	R\$
Total Geral das VPA's - Orçamentárias	422.035.550,94	323.606.191,51	-23,32%	- 98.429.359,43
Total Geral das VPD's - Orçamentárias	365.442.717,95	294.739.070,51	-19,35%	- 70.703.647,44
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>56.592.832,99</b>	<b>28.867.121,00</b>	<b>-48,99%</b>	<b>- 27.725.711,99</b>
<b>VARIAÇÃO %</b>	<b>86,59%</b>	<b>91,08%</b>		-

## Resultado Patrimonial

Resultado Patrimonial: indica o total geral das Variações Patrimoniais Aumentativas em relação ao total geral das Variações Patrimoniais Diminutivas, mais as Variações Patrimoniais não Resultantes de Execução Orçamentária, e Investimentos e Inversões Financeiras.

RESULTADO PATRIMONIAL	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
Total Geral das VPA's - Orçamentárias	28.818.866,36	47.679.785,08	323.606.191,51
Total Outras VPA's - Não resultante de Execução Orçamentária	106.437,78	79.968,39	10.069.819,79
Total dos Investimentos e Inversões Financeiras	3.636.559,56	3.254.918,86	32.262.202,59
<b>TOTAL "A"</b>	<b>32.561.863,70</b>	<b>51.014.672,33</b>	<b>365.938.213,89</b>
Total Geral das VPD's - Orçamentárias	26.831.959,78	28.743.672,83	294.739.070,51
Total Outras VPD's - Não resultante de Execução Orçamentária	3.366.287,28	2.748.997,18	31.676.271,53
<b>TOTAL "B"</b>	<b>30.198.247,06</b>	<b>31.492.670,01</b>	<b>326.415.342,04</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL ( A - B )</b>	<b>2.363.616,64</b>	<b>19.522.002,32</b>	<b>39.522.871,85</b>

A movimentação do resultado, encontra-se apresentada abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL	2019	2020
Resultado Financeiro	56.592.832,99	28.867.121,00
Reavaliações Imobiliárias e Permuta	537.233.048,18	8.072.951,76
Depreciações	-27.598.954,30	-29.010.030,38
Outras Variações - Não resultante de Execução Orçamentária (Aumentativa - Diminutiva)	-1.565.881,54	-669.373,12
Investimentos / Inversões Financeiras	16.283.163,99	32.262.202,59
<b>TOTAL RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>580.944.209,32</b>	<b>39.522.871,85</b>

Em 2020 a Instituição apresentou um superávit no resultado patrimonial, no montante de R\$ 39.522.871,85.

## 25. Considerações Finais

As demonstrações do Balanço representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, as informações necessárias para análise da situação Econômico-Financeira e Patrimonial do Sesc em Minas, em 31 de dezembro de 2020, estando em conformidade com a política e as diretrizes do planejamento adotadas pela Instituição.

Conforme os dados apresentados, podemos afirmar que a situação Econômico-Financeira e Patrimonial do Sesc em Minas permanece estável e sólida.

Conforme exposto na nota explicativa nº 13 – Reavaliação de Imóveis, em julho foi efetuado o registro referente a reavaliação do imóvel do Sesc Ituiutaba, em cumprimento da resolução Sesc nº 1.246/2012, refletindo no resultado Patrimonial da Instituição com uma valorização do Ativo no montante de R\$ 8.072.951,76.

A Instituição encerra o ano com um resultado Operacional com superávit de R\$ 61.129.323,59, um resultado Financeiro com superávit de R\$ 28.867.121,00 e um resultado Patrimonial acumulado com superávit de R\$ 39.522.871,85.

À disposição de V. S<sup>a</sup>. para quaisquer outros esclarecimentos sobre as peças do balanço, subscrevemo-nos.

Belo Horizonte, 18 de janeiro de 2021.

 _____ JOELMA LIMA FONTOURA COORDENADORA CONTÁBIL E FISCAL CPF: 743.951.146-87 CRCMG: 80777/0-4	 _____ ISAAC ALEXANDRE DA SILVA CARDOSO GERENTE FINANCEIRO CONTÁBIL CPF: 078.959.496-08 SESC/MG	 _____ CARLOS ALBERTO PEREIRA DA SILVA DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO CPF: 832.611.927-04 CRCRJ: 074569/0-7	 _____ FRANCISCO SOARES CAMPELO FILHO DIRETOR REGIONAL CPF: 397.859.203-72 SESC/MG	 _____ FRANCISCO VALDECI DE SOUSA CAVALCANTE PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DO SESC EM MINAS CPF: 048.380.683-87
---	---	--	---	---